

# Mais\*



SALVADOR PATRIMÔNIO

## MEMÓRIAS DE LINA

### Lina Bo Bardi deixou marcas na Bahia; no mundo, ela é referência

Carol Aquino

carol.aquino@reebahia.com.br

Anualmente, turistas vêm a Salvador com um motivo especial: visitar as obras de Lina Bo Bardi. O público é formado, principalmente, por arquitetos, designers e museólogos de todo o mundo quem têm a arquiteta italo-brasileira, que morou na Bahia nas décadas de 1960 e 1980, uma referência.

É o caso do professor de Arquitetura da Universidade de Florença, na Itália, Giacomo Pizzoli. Um estudioso da obra de Lina, ele hoje está no Brasil produzindo um documentário sobre um dos projetos emblemáticos dela: a Casa do Benin e o seu diálogo com a Maison du Brésil, no Benin. Ao lado do presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB), Nivaldo Andrade Junior, eles ajudaram a desvendar o legado deixado por Lina em Salvador.

“Ela sacudiu tudo. Ela mexeu com todas as estruturas”, resume Nivaldo Andrade Junior, sobre a primeira estada de Lina na Bahia, entre 1950 e 1964. Para começar, Lina foi chamada pelo governador Juracy Magalhães para projetar o Museu de Arte Moderna da Bahia (MAM BA).

Diferente do que esperava o governador, Lina queria mesmo era criar um museu de arte po-

pular. Suas primeiras instalações foram no foyer do Teatro Castro Alves (TCA), na época quase destruído por conta de um incêndio. Vendo a movimentação do governo para reformar o equipamento, ela tratou de providenciar um espaço para o seu próprio museu. O ano coincidiu com o da construção da Avenida Contorno. Ela aproveitou que olhos estavam voltados para lá e convenceu o governador a comprar o terreno.

Ali surgia uma das obras mais importantes de Lina no país, o Museu de Arte Moderna (MAM), no antigo Solar do Unhão. Ao contrário do que era feito na época, ela preservou todos os galpões do antigo engenho, só demoliu um para a instalação de uma praça.

“Naquela época, só se preservava a parte considerada nobre dos engenhos, o casarão e a igreja”, explica Nivaldo, acrescentando que ela preservou a parte que lembra o trabalho, como os trilhos.

#### MARCAS

Dentro do Solar, são claras as marcas da arquitetura de Lina, como os grandes espaços vazios. A escada de madeira é icônica. Os degraus são encaixados e não há pregos e parafusos. “O que sustenta são tarugos, parecidos com aqueles usados em carros de boi”, explica Nivaldo.

O museu foi projetado para ser um espaço vivo, com grandes janelas abertas, vista para o mar e ventilação natural. Anos depois, as janelas permanecem fechadas por causa da necessidade da baixa tem-

peratura. Aliás, as janelas foram motivos de briga entre a arquiteta e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). “Enquanto todas as construções históricas restauradas tinham as janelas pintadas de verde bandeira, Lina as pintou de verde melão”, conta Andrade.

Dessa primeira fase, havia também a Casa do Chame Chame (1964), projetada para um advogado na Rua Plínio Moscoso, na Barra. Com design modernista, ela foi feita no entorno de uma jaqueira. A casa era de formato arredondado, de cantos curvos, rodeada pela rampa que dava acesso à garagem. Só restaram as fotos. Em 1984, deu lugar a um prédio.

Com o golpe militar, Lina Bo Bardi foi demitida e mudou-se para São Paulo, sob suspeita de ser comunista. Ela só volta na década de 1980, na gestão de Gilberto Gil como secretário de Cultura de Salvador. O plano era fazer projetos para o Centro Histórico, recuperando prédios e criando espaços culturais.

#### CASA DO BENIN

Nessa época, é forte a parceria de Lina com outros artistas. Com Lelé e outros arquitetos, criou o projeto da Casa do Benin na Bahia, em 1987. O sobrado, no Pelourinho, virou uma mescla de influências históricas, africanas e modernistas. Segundo explica o professor Giacomo Pizzoli, a ideia era fazer uma Casa do Benin na Bahia e uma Casa da Bahia no Benin. As duas chegaram a ser projetadas, mas só a brasileira foi executada.



A Casa do Benin tem várias marcas do trabalho de Lina Bo Bardi. Apesar de não ter uma assinatura forte, como as linhas curvas de Oscar Niemeyer, nesse equipamento cultural é possível encontrar pistas do trabalho dela.

#### GREGÓRIO DE MATTOS

Dessa segunda passagem de Lina Bo Bardi por Salvador, nasceu também o Teatro Gregório de Mattos. O conceito vanguardista do teatro surgiu da convivência em São Paulo com o teatólogo José Celso Martinez. Ela projetou as reformas do Teatro Oficina e do prédio que homenageia o “Boca do Inferno”. No teatro não há palco - para mostrar que ele se confunde com o

público. Ela criou cadeiras dobráveis para que o público pudesse se mover no espetáculo.

Outra “arte” de Lina Bo está quase do outro lado da rua. Na Ladeira da Misericórdia há um conjunto arquitetônico de cinco casarões, entre os quais duas ruínas, que tem a intervenção da mulher revolucionária. Da ruína de um casarão surgiu o Bar dos Arcos. Ela construiu um restaurante no entorno de uma árvore, mostrando ali a ousadia na concepção de um espaço circular erguido com as placas pré-moldadas de Lelé Filgueiras.

“Lina era uma referência do que todo mundo queria ser quando crescer. Era linda, elegante, inteligente, tinha personalidade”, resume Nivaldo.



## MAIS PROJETOS

Lina Bo Bardí deixou ainda uma série de outros esboços que seriam outras intervenções no Centro Histórico, como um belvedere da Praça da Sé e a concepção de um espaço cultural nas ruínas da Igreja da Barroquinha que celebrasse a herança africana. Também da autoria de Lina Bo Bardí é o mausoléu da família Odebrecht.

## OESTE BAIANO

Pesquisa aponta rebaixamento do nível das águas dos rios entre 2012 e 2016 >> pág. 20

## AVENA

Só São Paulo gerou mais emprego do que Juazeiro e Petrolina entre janeiro e outubro >> pág. 24



●● Ela sacudiu tudo. Ela mexeu com todas as estruturas  
**Nivaldo Andrade Junior**

Presidente nacional do Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB)

●● Fez mais de cem exposições na época em que dirigiu o MAM nas ruínas do TCA  
**Giacomo Pirazzoli**

Arquiteto



1 Casa do Benin é parceria de Lina com outros colegas, como Lele Filgueiras 2 Giacomo Pirazzoli e Nivaldo Andrade Junior mostram legado da arquiteta 3 Cadeira Girafa foi projetada especialmente para a Casa do Benin na Bahia 5 Escada do MAM não tem pregos ou parafusos



## ArquiMemória acontece até hoje em Salvador

Especialistas mundiais em arquitetura e patrimônio edificado se reúnem até hoje, em Salvador, para o mais importante encontro da área realizado no Brasil: o ArquiMemória 5, que começou no último dia 27 de novembro, segue até as 19h de hoje com apresentações de trabalhos e projetos, mesas-redondas, fóruns, colóquios e lançamentos de livros em diversos pontos da cidade.

Este ano, o tema do encontro é O Global, o Nacional e o Local na Preservação do Patrimônio. O assunto é discutido por pesquisadores, gestores públicos e outros profissionais que atuam na área de preservação do patrimônio edificado. Os participantes do ArquiMemória vêm de mais de 20 países, além de outros estados brasileiros.

A coordenação do evento fica por conta de Nivaldo Andrade Junior, arquiteto baiano que preside o Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB). O ArquiMemória 5 integra a programação preparatória para o 27º Congresso Mundial de Arquitetos, maior evento mundial da área de arquitetura, que acontece em 2020, no Rio de Janeiro, e deve reunir 15 mil profissionais.

## PROGRAMAÇÃO (HOJE)

### ● ESPAÇO CULTURAL 2 DE JULHO – REITORIA DO IFBA

8h30 às 10h30 Colóquio Temático A Década de 1980 em Debate: Novas Fronteiras para o Patrimônio Cultural no Brasil

Coordenadora Flávia Brito do Nascimento (PPG-AU/Fauusp)

**Palestrantes** Andréa de Oliveira Tourinho (USJT); Flávia Brito do Nascimento (Fauusp); Eduardo Augusto Costa (IFCH-USP); Lia Motta (Iphan)

### ● TEATRO MARTIM GONÇALVES DA ESCOLA DE TEATRO DA UFBA

8h30 às 10h30 Sessão de comunicações Técnicas Construtivas 1

### ● SALÃO NOBRE DA ESCOLA DE BELAS ARTES DA UFBA

8h30 às 10h30 Sessão de comunicações Estudos de Caso 2

### ● SALÃO ESMERALDA – SHERATON DA BAHIA HOTEL

8h30 às 10h30 Mesa-redonda Projeto e Patrimônio: Reflexões Conceituais

Coordenadora Lídia Quiêto Viana (Faufba)

**Palestrantes** Ana Carolina Pellegrini (Propar/FAU-UFRGS); Natália Miranda Vieira (MDU/UFPE); Rodrigo Baeta e Juliana Nery (MP-CE-CRE/Faufba)

### ● SALÃO JADE – SHERATON DA BAHIA HOTEL

8h30 às 10h30 Sessão de apresentação de projetos Técnicas e Tecnologias

### ● SALÃO TOPÁZIO – SHERATON DA BAHIA HOTEL

8h30 às 10h30 Sessão de comunicações Reflexões Conceituais sobre o Patrimônio 2

### ● SALA ÔNIX – SHERATON DA BAHIA HOTEL

8h30 às 10h30 Sessão de comunicações Paisagem Cultural 2

### ● SALA ÂMBAR – SHERATON DA BAHIA HOTEL

9h às 12h Fórum Nacional de Preservação do Patrimônio Cultural e Natural do IAB

Coordenador Luiz Antônio de Souza (IAB-BA)

**Palestrantes** Heliódoro Sampaio (Ufba); André Luiz de Araújo Oliveira

### ● ESPAÇO CULTURAL 2 DE JULHO – REITORIA DO IFBA

10h45 às 12h45 Colóquio Temático Preservação do Patrimônio Arquitetônico Indiano: Diferentes Percepções sobre o Patrimônio Indiano

Coordenadora Aline de Carvalho Luther (Faufba)

**Palestrantes** Aline de Carvalho Luther (Faufba); Rohit Raj Mehndiratta e Vandini Mehta (Studio VanRO - Índia); Bärbel Högnér (Goethe-University - Alemanha); Claudia Estrela Porto (FAU-UnB)

### ● TEATRO MARTIM GONÇALVES DA ESCOLA DE TEATRO DA UFBA

10h45 às 12h45 Sessão de comunicações Técnicas Construtivas 2

### ● SALÃO NOBRE DA ESCOLA DE BELAS ARTES DA UFBA

10h45 às 12h45 Sessão de comunicações A Memória da Cidade: a Região Portuária do Rio de Janeiro

### ● SALÃO ESMERALDA – SHERATON DA BAHIA HOTEL

10h45 às 12h45 Mesa-redonda Projeto e Patrimônio: do Moderno ao Contemporâneo, Teoria e Práticas

Coordenadora Ana Carolina Pellegrini (Propar/FAU-UFRGS)

**Palestrantes** Nivaldo Andrade (IAB + PPG-AU/Faufba); Lídia Quiêto Viana (Faufba); Carlo Berizzi e Sonia Luisi (Universitá degli Studi di Pavia)

### ● SALÃO JADE – SHERATON DA BAHIA HOTEL

10h45 às 12h45 Sessão de comunicações A Memória da Cidade: Bairros

### ● SALÃO TOPÁZIO – SHERATON DA BAHIA HOTEL

10h45 às 12h45 Sessão de comunicações Identidade e Referências Culturais 2

### ● SALA ÔNIX – SHERATON DA BAHIA HOTEL

10h45 às 12h45 Sessão de comunicações A Natureza como Patrimônio

### ● ESPAÇO CULTURAL 2 DE JULHO – REITORIA DO IFBA

14h às 16h Mesa-redonda Restauração: do Monumento ao Sítio e à Paisagem

Coordenador Marcos Olender (UFJF + Icomos Brasil)

**Palestrantes** Mário Mendonça de Oliveira (PPG-AU/Faufba); Renata Picone (Universitá degli Studi di Napoli Federico II); Marizita Perreira, Maria do Céu Tereno e Maria Filomena Monteiro (Universidade de Évora)

### ● SALÃO JADE – SHERATON DA BAHIA HOTEL

14h às 16h Sessão de comunicações Prática Profissional

### ● SALÃO TOPÁZIO – SHERATON DA BAHIA HOTEL

14h às 16h Fórum Nacional de Preservação do Patrimônio Cultural e Natural do IAB

Coordenador Luiz Antônio de Souza (IAB-BA)

**Palestra** Roda de conversa O Patrimônio Cultural e Natural do Brasil, com os presidentes dos Departamentos do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB)

### ● SALA ÔNIX – SHERATON DA BAHIA HOTEL

14h às 16h Sessão de comunicações Tecnologias Digitais 2

### ● SALÃO DIAMANTE – SHERATON DA BAHIA HOTEL

16h15 às 17h15 Lançamento de livros

### ● SALÃO ESMERALDA – SHERATON DA BAHIA HOTEL

17h15 às 19h Sessão de encerramento do evento ArquiMemória 5; Apresentação do 27º Congresso Mundial de Arquitetos UIA 2020 RIO; Apresentação do Fórum Nacional de Preservação do Patrimônio Cultural e Natural do Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB)